

VEÍCULO: **TRIBUNA INDEPENDENTE**

DATA: 29/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: CIDADES PÁG.: 9

Primeiro caso de febre amarela em Maceió é confirmado em primata

Morte foi identificada em setembro do ano passado na região da Gruta de Lourdes, mas só agora houve confirmação da doença

EVELLYN PIMENTEL
REPÓRTER

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) confirmou ontem (28) a morte de um primata em Maceió por febre amarela. Segundo apurado pela reportagem, o animal foi encontrado numa região de mata, entre o Jardim do Horto e o Murilópolis.

O caso foi detectado em setembro do ano passado, mas apenas seis meses depois houve a confirmação do material analisado.

Em nota, a Sesau informou que o caso havia sido registrado em janeiro, mas após contato telefônico da reportagem, houve a confirmação de que a identificação ocorreu em setembro. Leia trecho da nota:

"A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) informa

que, apesar de não haver o registro de casos de febre amarela em humanos no território alagoano, foi detectado o vírus da doença em um primata encontrado morto no mês de janeiro, pelo Centro de Controle de Zoonoses de Maceió (CCZ), em região de matas do bairro Tabuleiro do Martins."

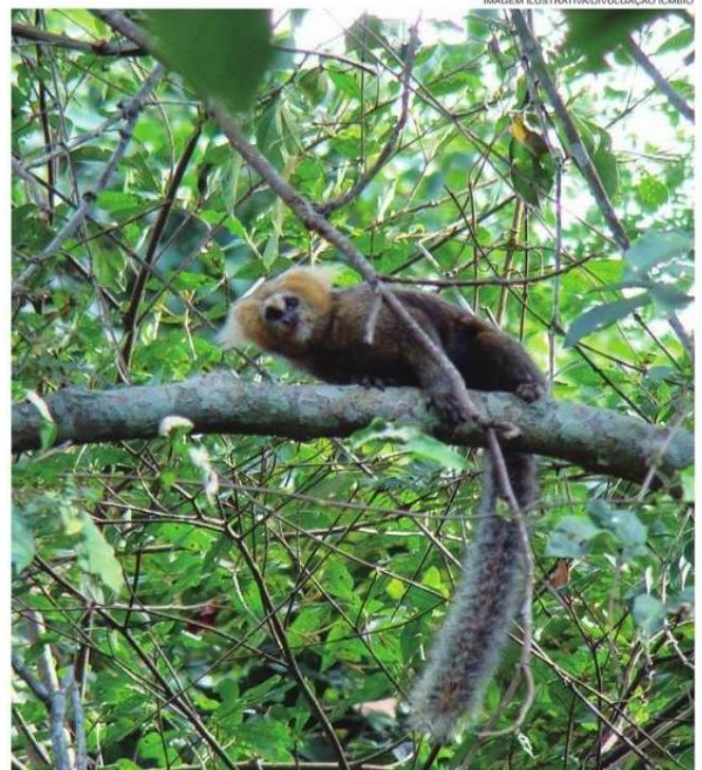
As amostras do animal foram enviadas para o Instituto Evandro Chagas no Pará no ano passado. A Sesau informou que a demora em comprovar a doença – quase seis meses depois –, ocorreu devido a problemas logísticos.

"A análise foi feita no Pará e leva um tempo para analisar como outras doenças. Só faz lá porque é referência no Brasil todo, mas há uma demora devido à logística, chegou agora o exame", informou o órgão

por meio da assessoria de comunicação.

Um agente de fiscalização, que prefere não ser identificado, afirma que um novo protocolo foi adotado pela secretaria. "Os agentes da Sesau estão trabalhando tendo como base o Jardim do Horto. O pessoal do Lacem vai colocar armadilhas para capturar mosquitos em toda a mata do Jardim do Horto", diz.

Na nota, o órgão garante que não há riscos para a população. "Este fato, no entanto, não é motivo para pânico da população, uma vez que primatas, apesar de contraírem a doença, não a transmitem a humanos. Como medida preventiva, a Sesau está monitorando o caso e adotando as ações recomendadas pelo Ministério da Saúde", esclarece.



Primata morreu em mata localizada próxima ao Jardim do Horto; Sesau deve colocar armadilhas para capturar mosquitos